

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural

NOTA TÉCNICA Nº 21/2015-DEPG/SPG-MME

Assunto: 13ª Rodada de Licitações de Blocos e de Campos Marginais - Aprimoramento da sistemática de Conteúdo Local.

Referência: Processo nº 48000.000110/2015-92

INTRODUÇÃO

1. Esta Nota Técnica possui por objetivo propor o aprimoramento da sistemática de Conteúdo Local para a 13ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios e campos marginais, prevista para o mês de outubro de 2015.

ANÁLISE

Introdução

2. As regras de Conteúdo Local (CL) estão presentes desde a primeira rodada de licitações, em 1999, fazendo parte dos critérios de julgamento em todos os certames. Ao longo dos últimos anos, as regras evoluíram como parte do processo natural de amadurecimento da estrutura regulatória.

3. Mantendo este processo evolutivo e considerando as análises adquiridas da experiência do monitoramento do cumprimento das cláusulas contratuais de Conteúdo Local, faz-se necessário a implementação de ajustes dessas regras já para a 13ª Rodada de Licitações.

4. O aprimoramento das regras de CL aqui apresentadas constituem-se em mais uma etapa do processo de evolução da Política e decorrem da experiência acumulada e das informações sistematizadas até o momento.

Premissas

5. Os aprimoramentos a serem executados para a 13ª Rodada objetivam sanar problemas identificados pela ANP no processo de apuração dos compromissos de CL assumidos pelos contratados, possuindo as seguintes premissas:

- Incluir mecanismo para neutralizar eventual variação temporal dos pesos previstos para os investimentos das atividades de E&P, entre o momento da oferta e o da efetiva apuração.
- Adequar alguns percentuais mínimos de CL das tabelas de compromisso para evitar a caracterização de reserva de mercado e para atualizá-los à realidade presente.

Critérios para avaliação das ofertas de Conteúdo Local

6. Segundo os critérios vigentes nos regulamentos da ANP, o percentual global de conteúdo local na fase de exploração e na etapa de desenvolvimento da produção, objeto de apuração na oferta no momento da licitação, é calculado a partir dos percentuais de conteúdo local ofertados para cada um dos itens e subitens relacionados nas tabelas de compromisso, **ponderados pelo peso do referido item e subitem no investimento previsto para a respectiva atividade** (exploração ou desenvolvimento da produção). O peso de cada item deve ser proposto pelo licitante com base no custo total do empreendimento.

7. Embora os concessionários possuam experiência em projetos de E&P, a fase de exploração costuma durar entre 3 e 7 anos e um projeto de desenvolvimento pode demorar até 15 anos para ser concluído, podendo haver, por consequência, mudanças relevantes nos preços relativos aos bens, sistemas e serviços ofertados no momento do leilão.

8. Diante disso, há alta probabilidade de que **os pesos estimados no momento do leilão não sejam os mesmos efetivamente realizados ao fim de cada fase**. Para minimizar distorções que possam ocorrer sobre o compromisso global, mantendo os compromissos apresentados no leilão, sugere-se que sejam estabelecidos procedimentos, pela ANP, que permitam **neutralizar a variação relativa de preços após a licitação**.

9. Além dessa questão dos preços, existe a possibilidade de que o contratado venha a devolver o bloco anteriormente à conclusão de todas as atividades previstas nas tabelas de

compromisso de conteúdo local para a fase exploratória e etapa de desenvolvimento da produção. Nesse caso, a ANP deverá introduzir ainda mecanismo para **desonerar o contratado dos compromissos ofertados e que não tiveram consecução devido à interrupção de atividades e devolução do bloco**, ou seja, para apurar o que foi realmente executado no bloco vis a vis aos compromissos assumidos até sua devolução à União.

10. Somando-se a essas questões, a ANP deverá também adequar a regulamentação e as cláusulas de Conteúdo Local do contrato de concessão para sanar problemas identificados junto ao afretamento de UEPs, de modo que o contratado seja obrigado a apresentar informações sobre os bens de uso temporal, como é o caso dos afretamentos de UEPs, da forma como comprometido nos itens e subitens das tabelas de compromisso para a etapa de desenvolvimento da produção. Dessa forma, o contratado deverá cumprir o CL prometido e apresentar as informações correspondentes, independentemente do bem ou sistema ser próprio ou afretado de terceiros.

Do Cálculo da Nota de Conteúdo Local

11. No cálculo da Nota de Conteúdo Local (NCL) permanece a sistemática adotada pela ANP para a 11ª Rodada de Licitações, onde o licitante avaliará um peso para cada um dos itens das tabelas de compromisso, de acordo com o projeto que vislumbra para a área, de modo que sua oferta percentual de CL se situe entre os valores globais (mínimo e máximo) estabelecidos para a exploração e desenvolvimento da produção nos diferentes ambientes (localização do bloco), conforme Quadro 1 (valores praticados para a 11ª Rodada).

Quadro 1 – Valores máximo e mínimo de Conteúdo Local para a fase de exploração e etapa de desenvolvimento da produção.

Localização do Bloco	Fase de Exploração		Etapa de Desenvolvimento	
	Mínimo (%)	Máximo (%)	Mínimo (%)	Máximo (%)
Águas Profundas P* > 400 m	37	55	55	65
Águas Rasas 100 m < P* ≤ 400 m	37	55	55	65
Águas Rasas P* ≤ 100 m	51	60	63	70
Terra	70	80	77	85

(P*) – profundidade de lâmina d'água (LDA).

12. Assim, a NCL obtida no momento da licitação continuará sendo utilizada para a definição do vencedor de cada bloco na 13ª Rodada, juntamente com aquelas relativas às ofertas a título de bônus de assinatura e Programa Exploratório Mínimo – PEM, bem como os compromissos a esse título serão cobrados à época das respectivas apurações. Dessa forma, o compromisso de CL que integrará os contratos de concessão será aquele relativo às ofertas para os valores globais dos sistemas e aqueles relativos aos diferentes itens e subitens das tabelas de compromisso.

Detalhamento das alterações na estrutura das tabelas

13. As tabelas de compromisso de CL da 13ª Rodada apresentadas adiante, que tiveram por base aquelas da 11ª Rodada, apresentam compromissos em 3 níveis: global, por item e por subitem. Os subitens das tabelas estão presentes nos itens "Perfuração + Completação", "Sistemas Auxiliares" e no subsistema "UEP".

14. No caso de águas rasas com lâmina d'água - LDA maior ou igual a 100 m e águas profundas, adotou-se o avanço na estrutura e em relação os valores mínimos para os itens e subitens da etapa de desenvolvimento da produção constantes da 1ª Rodada de Partilha da Produção. Nesse caso faz-se exceção às sondas, que ampliaram o valor mínimo para 20%, de modo a refletir as condições dos contratos de serviço e de arrendamento existentes atualmente no País.

15. Os compromissos de CL específicos para subitens continuarão a ser aferidos, mantendo-se também o peso de multiplicação para definição dos compromissos dos respectivos itens em que estão inseridos.

16. A exigência de CL em níveis mais agregados, como é o caso da estrutura de UEP adotada na contratação já ocorrida no regime de partilha, oferece maior adequação aos investimentos nacionais em diferentes projetos, conforme a situação de mercado, além de incentivar a competitividade na cadeia fornecedora e reduzir o risco de gerar reservas de mercado.

17. Relativamente às tabelas de compromisso e considerando-se as premissas anteriores, têm-se o seguinte:

- a) Foram mantidos os valores mínimos estabelecidos nas tabelas vigentes da 11ª Rodada, no caso de terra e de águas rasas menores que 100 m, à exceção daqueles maiores que 80%, considerando que o estabelecimento de percentuais mínimos acima de 80% pode caracterizar reserva de mercado.
- b) No caso de águas profundas e de águas rasas maiores ou iguais a 100m, os percentuais mínimos da fase exploratória são aqueles relativos aos das tabelas da 11ª Rodada e os da etapa de desenvolvimento da produção correspondem àqueles da 1ª Rodada de Partilha da Produção, incluindo a estrutura de UEPs, mantida a exceção dos percentuais maiores que 80%.
- c) Para as engenharias constantes das tabelas de compromisso de todos os ambientes (terra, águas rasas e águas profundas), atividade essa onde permanece o interesse governamental para que sejam privilegiadas e executadas no País, os percentuais de Conteúdo Local exigidos permaneceram superiores aos 80% e idênticos aos das tabelas da 11ª Rodada, no caso de terra e de águas rasas menores que 100 m, e da 1ª Rodada de Partilha, no caso de águas profundas e de águas rasas maiores que 100m.

18. O licitante deverá estabelecer os pesos para os itens, que correspondam àqueles dos bens, sistemas e serviços de cada linha das tabelas de compromisso de CL em acordo com o projeto pretendido para a área, de modo a obter os valores globais dos sistemas (mínimo e máximo da fase de exploração e da etapa de desenvolvimento da produção) a serem apresentados na licitação. Os percentuais ofertados para itens, subitens e o valores globais constituem compromissos de CL de cada contrato.

19. Para o cumprimento dos valores de CL, de acordo com o projeto de exploração ou desenvolvimento da produção, mantém-se a obrigatoriedade de realização dos valores mínimos de CL por item e subitem, conforme especificado nas tabelas a seguir, bem como aqueles dos valores globais dos sistemas, observado o aprimoramento da neutralidade discutido anteriormente no item “Critérios para avaliação das ofertas de Conteúdo Local” desta Nota.

Tabela de compromissos *onshore*

Planilha 4 - TERRA					
Sistemas	CL sistema (%)		Subsistemas	Item	CL mínimo item (%)
	Mínimo	Máximo			
Exploração	70	80	Geologia e Geofísica	Interpretação e Processamento	40
				Aquisição	20
			Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração (obs 1)	80
				Perfuração + Completação (obs 2)	30
				Sistemas Auxiliares (obs 3)	55
Apoio Operacional	Apoio Logístico (Marítimo/Aéreo/Base)	80			
Desenvolvimento	77	85	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração (obs 1)	80
				Perfuração + Completação (obs 2)	50
				Sistemas Auxiliares (obs 3)	55
				Apoio Logístico	80
				Árvore de Natal	80
			Sistema de Coleta da Produção	Sistemas de Bombeio	80
				Manifolds	80
				Dutos de Escoamento da Produção	80
				Engenharia Básica	95
				Engenharia de Detalhamento	95
			Planta de Processo	Gerenciamento, Construção e Montagem	80
				Engenharia Básica	95
				Engenharia de Detalhamento	95
				Gerenciamento de Serviço	80
				Materiais (obs 4)	75
Construção & Montagem	80				

Obs 1: Inserem-se neste item os dispêndios com:

- Sonda de Perfuração (afretamento ou outro tipo de contratação);
- Operação da sonda;

Obs 2: Na composição do CL médio para Perfuração, Avaliação e Completação, devem ser considerados os seguintes

Equipamentos	CL (%)
Cabeça de Poço	80
Revestimento	80
Coluna de Produção	80
Equipamentos do Poço	40
Brocas	5

Obs 3: Na composição dos sistemas auxiliares devem ser considerados os seguintes sub-itens:

Equipamentos	CL (%)
Sistema Elétrico	60
Sistema de Automação	60
Sistema de Telecomunicações	40
Sistema de Medição Fiscal	60
Instrumentação de Campo	40

Obs 4: Na composição do CL médio para os equipamentos da planta de processo devem ser considerados os seguintes

Tipos	Equipamentos	CL (%)
Calderaria	Vasos de Pressão	80
	Fornos	80
	Tanques	80
Torres	De Processo	80
	De Resfriamento	80
Trocadores de Calor		80
Mecânicos Rotativos	Bombas	70
	Turbinas a Vapor	80
	Compressores Parafuso	70
	Compressores Alternativos	70
	Motores a Diesel (até 600	80
Mecânicos Estáticos	Válvulas (até 24")	80
	Filtros	80
	Queimadores	80
	Proteção Catódica	80
Sistema Elétrico		60
Sistema de Automação		60
Sistema de Telecomunicações		40
Sistema de Medição Fiscal		60
Instrumentação de Campo		40

Obs 5 : No caso de serviços executados por empregados da empresa concessionária, contratados segundo as leis brasileiras, o valor em reais correspondente à execução da atividade (calculado com base no número de homens/hora) poderá ser considerado para efeito de cálculo do Conteúdo Local, desde que os valores sejam compatíveis com os de mercado.

Tabelas de compromissos *offshore*

PLANILHA 1 - ÁGUAS PROFUNDAS > 400 metros						
Sistemas	Subsistemas	Item	CL mínimo			
Exploração	Apoio Operacional	Apoio Logístico (Marítimo/Aéreo/Base) (obs 1)	50			
	Geologia e Geofísica	Aquisição	5			
		Interpretação e Processamento	80			
	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração		20		
		Perfuração + Completação (obs 2)		45		
		Sistemas Auxiliares (obs 3)		54		
Desenvolvimento	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração		20		
		Apoio Logístico (Marítimo/Aéreo/Base) (obs 1)		50		
		Árvore de Natal		70		
		Perfuração + Completação (obs 2)		37		
		Sistemas Auxiliares (obs 3)		58		
	Sistema de Coleta da Produção	Dutos de Escoamento	Flexíveis	40		
			Rígidos	80		
		Engenharia Básica		90		
		Engenharia de Detalhamento		90		
		Gerenciamento, Construção e Montagem		34		
		Linhas de Produção/Injeção Flexíveis (Flowlines, Risers)		56		
		Linhas de Produção/Injeção Rígidas		50		
		Manifolds		70		
		Sistema de Controle Submarino		20		
		Umbilicais		55		
		UEP	Casco	Engenharia Básica		90
				Engenharia de Detalhamento		90
	Gerenciamento			80		
	Construção e Montagem			75		
	Comissionamento			80		
	Sistemas e Equipamentos			40		
	Materiais			80		
	Plantas (obs 4)		Engenharia Básica		90	
			Engenharia de Detalhamento		90	
			Gerenciamento		80	
			Construção e Montagem		75	
			Comissionamento		80	
Sistemas e Equipamentos (obs 4.1)			57			
Materiais			80			
Instalação e Integração de Módulos	Engenharia Básica e de Detalhamento		90			
	Gerenciamento		80			
	Construção e Montagem		75			
	Meios Navais		10			
	Comissionamento		75			
Ancoragem	Materiais		75			
	Pré-Instal. e Hook-up das linhas		40			
		Sistemas de Ancoragem	80			

Observações:

(1) Na composição do conteúdo local medido para o apoio logístico, na Fase de Exploração e na Etapa de Desenvolvimento da Produção, devem ser considerados os seguintes conteúdos específicos:

Sub-itens	Fase Exploratória	Etapa de Desenvolvimento da Produção
Apoio Marítimo	50	50
Apoio Aéreo	50	50
Apoio Terrestre	80	80

(2) Na composição do conteúdo local medido para perfuração, avaliação e completação, na Fase de Exploração e na Etapa de Desenvolvimento da Produção devem ser considerados os seguintes conteúdos específicos:

Sub-itens	Fase Exploratória	Etapa de Desenvolvimento da Produção
Brocas	5	5
Cabeça de Poço	60	60
Coluna de Produção	24	32
Equipamentos do Poço	50	50
Revestimento	73	73

(3) Na composição dos sistemas auxiliares devem ser considerados os seguintes sub-itens:

Sub-itens	Fase Exploratória	Etapa de Desenvolvimento da Produção
Instrumentação de Campo	40	40
Sistema de Automação	60	75
Sistema de Medição Fiscal	60	60
Sistema de Telecomunicações	40	40
Sistema Elétrico	70	70

(4) Este item é composto por: planta de processo, planta de movimentação de gás e planta de injeção de água.

(4.1)

Etapa de Desenvolvimento da Produção		
Equipamentos		Conteúdo Local Mínimo (%)
Caldeiraria	Fornos	80
	Tanques	80
	Vasos de Pressão	70
Instrumentação de Campo		40
Mecânicos Estáticos	Filtros	80
	Proteção Catódica	80
	Queimadores	14
	Válvulas (até 24")	58
Mecânicos Rotativos	Bombas	70
	Mecânicos Rotativos - Compressores Alternativos	70
	Mecânicos Rotativos - Compressores Parafuso	70
	Mecânicos Rotativos - Motores a Diesel (até 600 hp)	65
	Mecânicos Rotativos - Turbinas a Gás	35
	Mecânicos Rotativos - Turbinas a Vapor	80
Sistema de Automação		75
Sistema de Medição Fiscal		60
Sistema de Telecomunicações		40
Sistema Elétrico		70
Torre de Processo		75
Torre de Resfriamento		80
Trocadores de Calor		50

PLANILHA 2 - ÁGUAS RASAS 100-400 metros

Sistemas	Subsistemas	Item	CL mínimo item (%)	
Exploração	Apoio Operacional	Apoio Logístico (Marítimo/Aéreo/Base) (obs 1)	50	
	Geologia e Geofísica	Aquisição	5	
		Interpretação e Processamento	80	
	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração	20	
		Perfuração + Completação (obs 2)	45	
		Sistemas Auxiliares (obs 3)	54	
Desenvolvimento	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração	20	
		Apoio Logístico (Marítimo/Aéreo/Base) (obs 1)	50	
		Árvore de Natal	70	
		Perfuração + Completação (obs 2)	37	
		Sistemas Auxiliares (obs 3)	58	
	Sistema de Coleta da Produção	Dutos de Escoamento	Flexíveis	40
			Rígidos	80
		Engenharia Básica	90	
		Engenharia de Detalhamento	90	
		Gerenciamento, Construção e Montagem	34	
		Linhas de Produção/Injeção Flexíveis (Flowlines, Risers)	56	
		Linhas de Produção/Injeção Rígidas	50	
		Manifolds	70	
		Sistema de Controle Submarino	20	
		Umbilicais	55	
	UEP	Casco	Engenharia Básica	90
			Engenharia de Detalhamento	90
			Gerenciamento	80
			Construção e Montagem	75
			Comissionamento	80
			Sistemas e Equipamentos	40
			Materiais	80
		Plantas (obs 4)	Engenharia Básica	90
			Engenharia de Detalhamento	90
			Gerenciamento	80
			Construção e Montagem	75
			Comissionamento	80
			Sistemas e Equipamentos (obs 4.1)	57
		Instalação e Integração de Módulos	Materiais	80
			Engenharia Básica e de Detalhamento	90
Gerenciamento			80	
Construção e Montagem			75	
Meios Navais			10	
Ancoragem		Comissionamento	75	
		Materiais	75	
		Pré-Instal. e Hook-up das linhas	40	
	Sistemas de Ancoragem	80		

Observações:

(1) Na composição do conteúdo local medido para o apoio logístico, na Fase de Exploração e na Etapa de Desenvolvimento da Produção, devem ser considerados os seguintes conteúdos específicos:

Sub-itens	Fase Exploratória	Etapa de Desenvolvimento da Produção
Apoio Marítimo	50	50
Apoio Aéreo	50	50
Apoio Terrestre	80	80

(2) Na composição do conteúdo local medido para perfuração, avaliação e completação, na Fase de Exploração e na Etapa de Desenvolvimento da Produção devem ser considerados os seguintes conteúdos específicos:

Sub-itens	Fase Exploratória	Etapa de Desenvolvimento da Produção
Brocas	5	5
Cabeça de Poço	60	60
Coluna de Produção	24	32
Equipamentos do Poço	50	50
Revestimento	73	73

(3) Na composição dos sistemas auxiliares devem ser considerados os seguintes sub-itens:

Sub-itens	Fase Exploratória	Etapa de Desenvolvimento da Produção
Instrumentação de Campo	40	40
Sistema de Automação	60	75
Sistema de Medição Fiscal	60	60
Sistema de Telecomunicações	40	40
Sistema Elétrico	70	70

(4) Este item é composto por: planta de processo, planta de movimentação de gás e planta de injeção de água.

(4.1)

Etapa de Desenvolvimento da Produção		
Equipamentos		Conteúdo Local Mínimo (%)
Caldeiraria	Fornos	80
	Tanques	80
	Vasos de Pressão	70
Instrumentação de Campo		40
Mecânicos Estáticos	Filtros	80
	Proteção Catódica	80
	Queimadores	14
	Válvulas (até 24")	58
Mecânicos Rotativos	Bombas	70
	Mecânicos Rotativos - Compressores Alternativos	70
	Mecânicos Rotativos - Compressores Parafuso	70
	Mecânicos Rotativos - Motores a Diesel (até 600 hp)	65
	Mecânicos Rotativos - Turbinas a Gás	35
	Mecânicos Rotativos - Turbinas a Vapor	80
Sistema de Automação		75
Sistema de Medição Fiscal		60
Sistema de Telecomunicações		40
Sistema Elétrico		70
Torre de Processo		75
Torre de Resfriamento		80
Trocadores de Calor		50

PLANILHA 3 - ÁGUAS RASAS < 100 metros

Sistemas	Subsistemas	Item	CL mínimo item (%)	
Exploração	Geologia e Geofísica	Interpretação e Processamento	40	
		Aquisição	5	
	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração (obs 1)	20	
		Perfuração + Completação (obs 2)	30	
		Sistemas Auxiliares (obs 3)	55	
	Apoio Operacional	Apoio Logístico	15	
Desenvolvimento	Perfuração, Avaliação e Completação	Sonda de Perfuração (obs 1)	20	
		Perfuração + Completação (obs 2)	50	
		Sistemas Auxiliares (obs 3)	55	
		Apoio Logístico	15	
		Árvore de Natal	80	
	Sistema de Coleta da Produção	Umbilicais	40	
		Manifolds	80	
		Linhas de Produção/Injeção (Flowlines, Risers)	80	
		Dutos de Escoamento	80	
		Sistema de Controle Submarino	50	
		Engenharia Básica	50	
		Engenharia de Detalhamento	95	
		Gerenciamento, Construção e Montagem	80	
	UEP	Engenharia Básica	50	
		Engenharia de Detalhamento	95	
		Gerenciamento, Construção e Montagem	80	
		Jaqueta	20	
		Módulos	80	
		Interligações	80	
		Planta de Processo	Engenharia Básica	50
			Engenharia de Detalhamento	95
			Gerenciamento de Serviço	80
			Materiais (obs 4)	75
Construção & Montagem	80			

Obs 1: Inserem-se neste item os dispêndios com:

- Sonda de Perfuração (afretamento ou outro tipo de contratação);
- Operação da sonda;

Obs 2: Na composição do CL médio para Perfuração, Avaliação e Completação, devem ser considerados os seguintes

Equipamentos	CL (%)
Cabeça de Poço	45
Revestimento	80
Coluna de Produção	80
Equipamentos do Poço	30
Brocas	5

Obs 3: Na composição dos sistemas auxiliares devem ser considerados os seguintes sub-itens:

Equipamentos	CL (%)
Sistema Elétrico	60
Sistema de Automação	60
Sistema de Telecomunicações	40
Sistema de Medição Fiscal	60
Instrumentação de Campo	40

Obs 4: Na composição do CL médio para os equipamentos da UEP devem ser considerados os seguintes sub-itens:

Tipos	Equipamentos	CL (%)
Calderaria	Vasos de Pressão	80
	Fornos	80
	Tanques	80
Torres	De Processo	80
	De Resfriamento	80
Trocadores de Calor		80
Mecânicos Rotativos	Bombas	70
	Turbinas a Vapor	80
	Compressores Parafuso	70
	Compressores Alternativos	70
	Motores a Diesel (até 600)	80
Mecânicos Estáticos	Válvulas (até 24")	80
	Filtros	80
	Queimadores	80
	Proteção Catódica	80
Sistema Elétrico		60
Sistema de Automação		60
Sistema de Telecomunicações		40
Sistema de Medição Fiscal		60
Instrumentação de Campo		40

Obs 5 : No caso de serviços executados por empregados da empresa concessionária, contratados segundo as leis brasileiras, o valor em reais correspondente à execução da atividade (calculado com base no número de homens/hora) poderá ser considerado para efeito de cálculo do Conteúdo Local, desde que os valores sejam compatíveis com os de mercado.

CONCLUSÃO

20. Pelo anteriormente exposto, entende-se que as propostas de aprimoramento da Política de Conteúdo Local para a 13ª Rodada de Licitações, que se basearam na apuração dos compromissos de rodadas passadas pela ANP, permitem a correção de distorções observadas e buscam valorizar a atual Política. Corrobora, para tanto, a manutenção desse quesito como critério de julgamento resultando em nota que define o vencedor do certame na licitação dos blocos, bem como o fato de serem mantidas as exigências de percentuais mínimos para os itens e

subitens das tabelas de compromisso, além dos valores globais para a fase de exploração e a etapa de desenvolvimento da produção.

21. Nesse sentido, a ANP deverá aprimorar mecanismos que permitam neutralizar a variação relativa de preços de bens, sistemas e serviços constantes das tabelas de compromisso, que venha a ocorrer após a licitação, bem como introduzir sistemática para desonerar o contratado dos compromissos ofertados e que não tiveram consecução devido à interrupção de atividades e devolução do bloco.

Brasília, 2 de julho de 2015.



LAURO DONISETI BOGNIOTTI
Gerente de Projetos



CLAYTON DE SOUZA PONTES
Coordenador-Geral de Reserva, Exploração e
Produção de Petróleo e Gás Natural



JOSÉ BOTELHO NETO
Diretor do Departamento de Política de
Exploração e Produção de Petróleo e Gás
Natural